

A seta do tempo no processo de formação de galáxias

Astronomia ao meio-dia – 23/03/2017

Leandro Beraldo e Silva (IAG-USP)

Resumo

- Mecânica Newtoniana
- Máquina a vapor
- Naturphilosophie
- Termodinâmica
- Mecânica estatística e a seta do tempo
- Formação de galáxias
- Relaxação violenta e equação de Vlasov
- Testes recentes

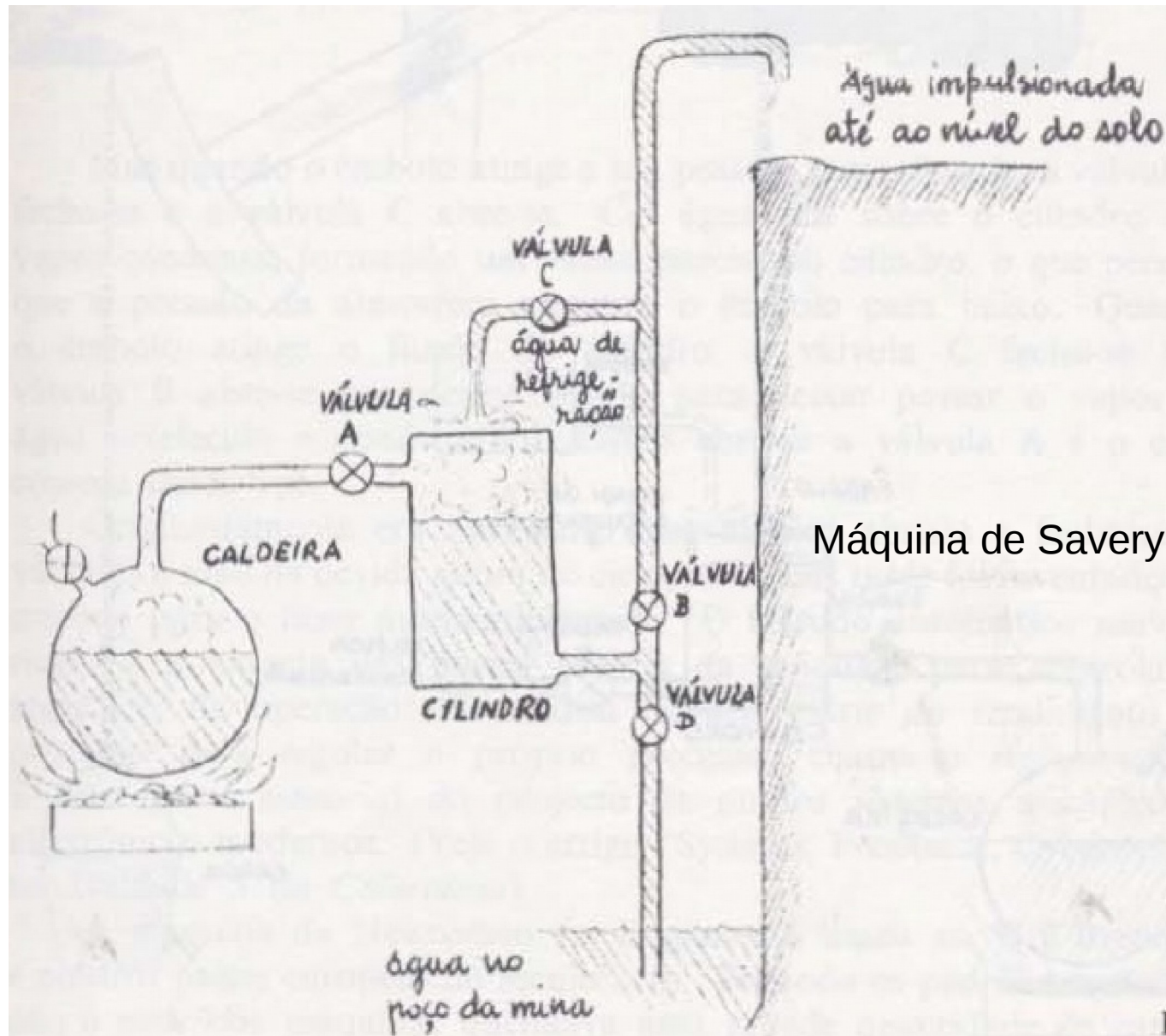
Mecânica Newtoniana

- 1687: Principia Mathematica
- Teoria unificadora
- “Explicação” do Sistema Solar
- Marés e fases da Lua
- Órbitas dos cometas
- Equações reversíveis no tempo
- Determinismo laplaciano

Determinismo laplaciano

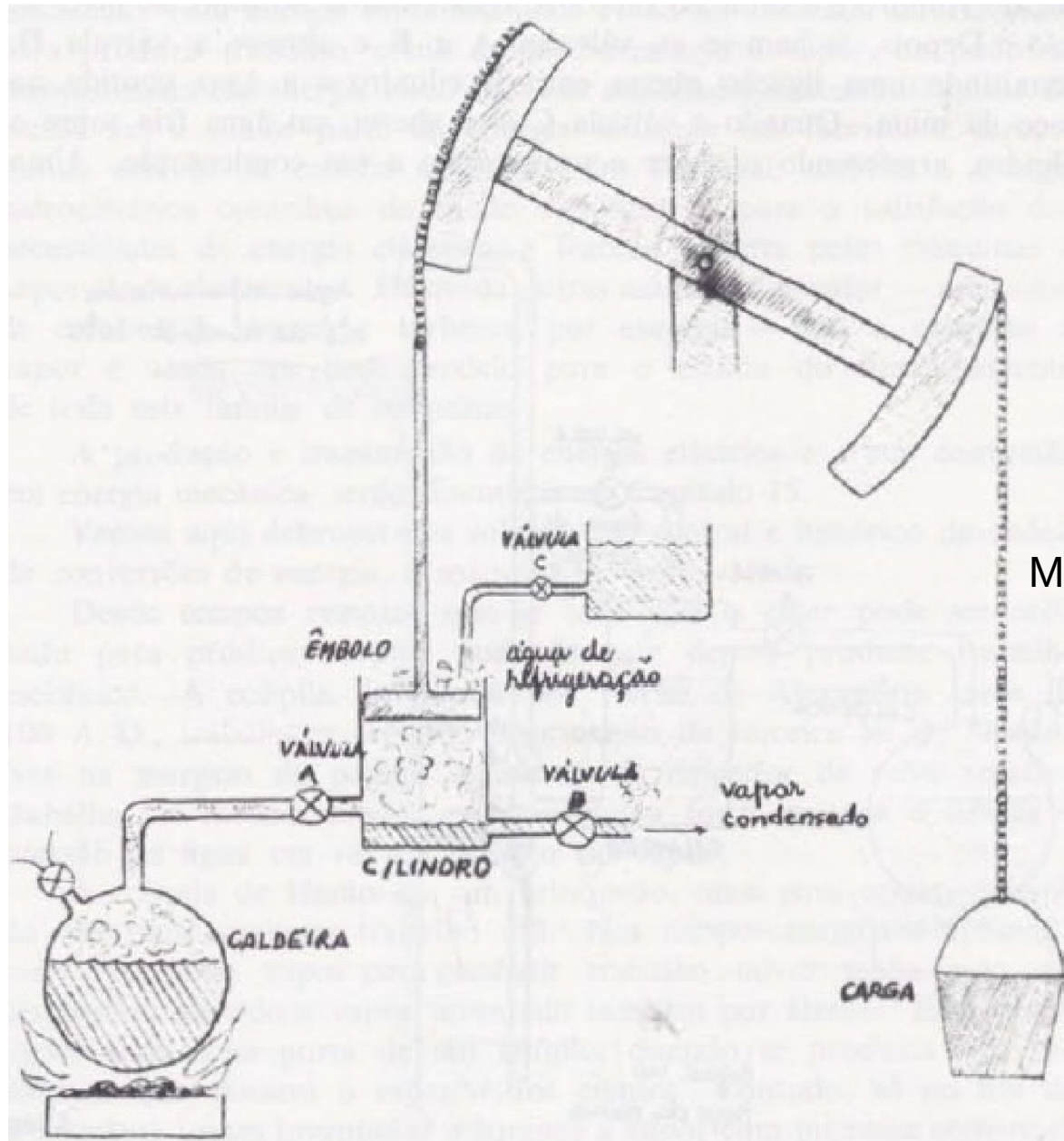
“Devemos considerar o estado presente do universo como efeito dos seus estados passados e como causa dos que se vão seguir. Suponha-se uma inteligência que pudesse conhecer todas as forças pelas quais a natureza é animada e o estado em um instante de todos os objetos – uma inteligência suficientemente grande que pudesse submeter todos esses dados à análise -, ela englobaria na mesma fórmula os movimentos dos maiores corpos do universo e também dos menores átomos: nada lhe seria incerto e o futuro, assim como o passado, estaria presente ante os seus olhos.”

Máquina a vapor



Extraído do Harvard Project Physics Course (HPPC)

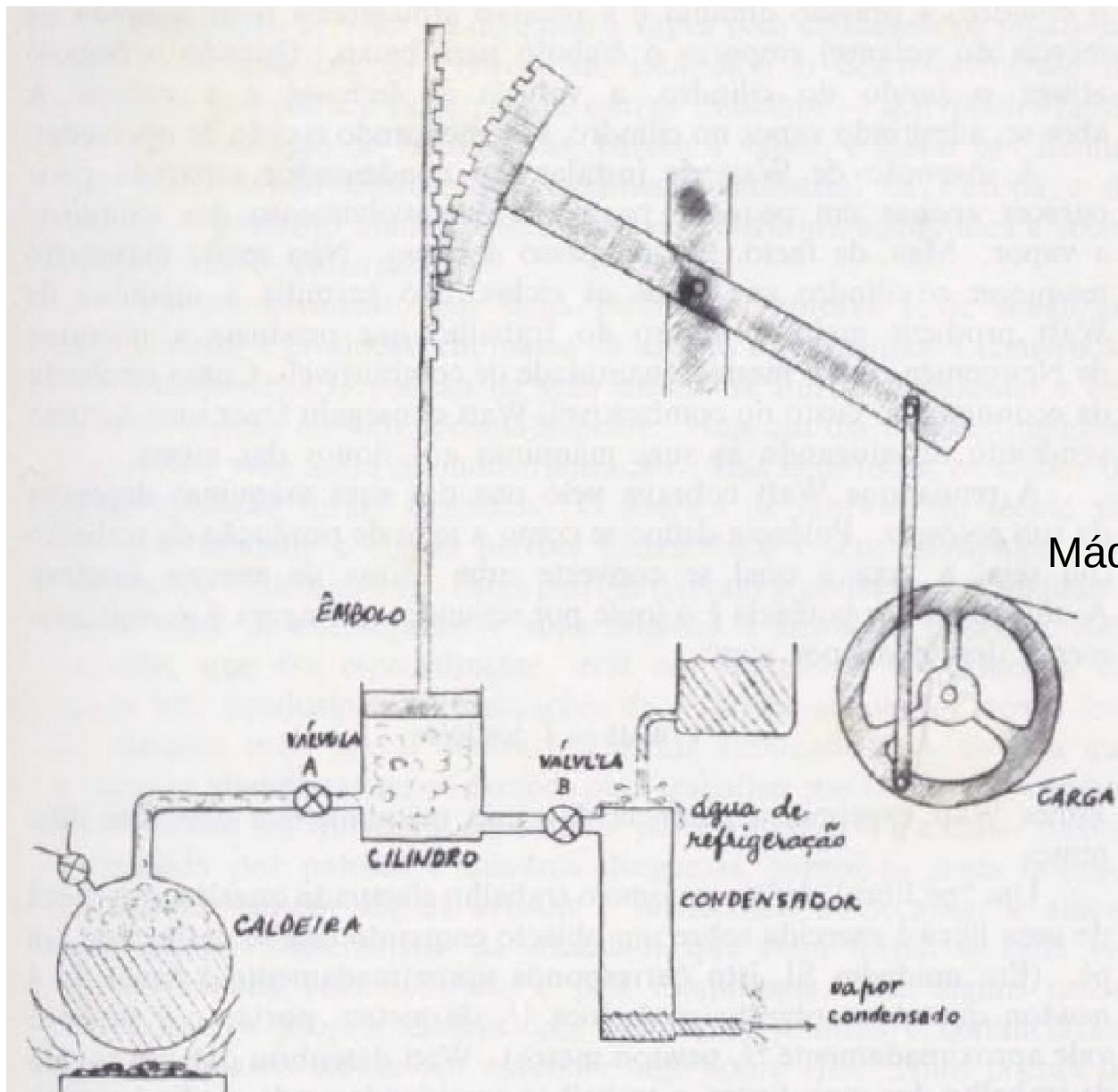
Máquina a vapor



Máquina de Newcomen

Extraído do Harvard Project Physics Course (HPPC)

Máquina a vapor



Máquina de Watt

Extraído do Harvard Project Physics Course (HPPC)

Questões teóricas

- O que é o calor?
- Limite para a eficiência das máquinas?
- Moto-contínuo?
- Conservação e transformação

Alemanha X Inglaterra/França

- Insatisfação com determinismo
- Parte X Todo
- Romantismo Alemão
- Goethe, Schelling
- Naturphilosophie
- Influência sobre cientistas - sécs. XVIII e XIX
- Mayer e Joule → E é cst. (1^a. Lei)

Entropia

- Carnot: eficiência das máquinas térmicas
- Clausius:
 - Restrições para conversão de calor em trabalho
 - Propriedade física: entropia (transformação)
 - 2ª. Lei
 - Processos reversíveis ou irreversíveis
- Kelvin: tendência à degradação da energia
- Seta do tempo

Mecânica

- Eqs. reversíveis
- Trajetórias individuais
- Determinismo

Termodinâmica

- Fenoms. irreversíveis
- Sistema com um todo

Ludwig Boltzmann

- Ponte entre as duas descrições
- Interpretação estatística da entropia $S = k_B \ln W$
- Teorema H
- Como os sistemas vão pro equilíbrio (relaxam)?
- Gás numa caixa
- Função distribuição $f(\vec{r}, \vec{v}, t)$
- No equilíbrio: $f(\vec{r}, \vec{v}) = f(E) = e^{\beta E}$
- Equação de transporte: $\frac{df}{dt} = C[f]$
- Sistemas gravitacionais???

Moléculas vs sists. auto-gravitantes

- Gás molecular:

- Interações de curto alcance

- Equilíbrio via colisões $\frac{df}{dt} = C[f]$

- Sistemas auto-gravitantes:

- Interações de longo alcance

- “Colisional” (Globular clusters) $\frac{df}{dt} = “C[f]”$

$$\frac{\Delta v^2}{v^2} \approx 1 \Rightarrow \tau_{col} \propto \frac{N}{\ln N} \tau_{cross}$$

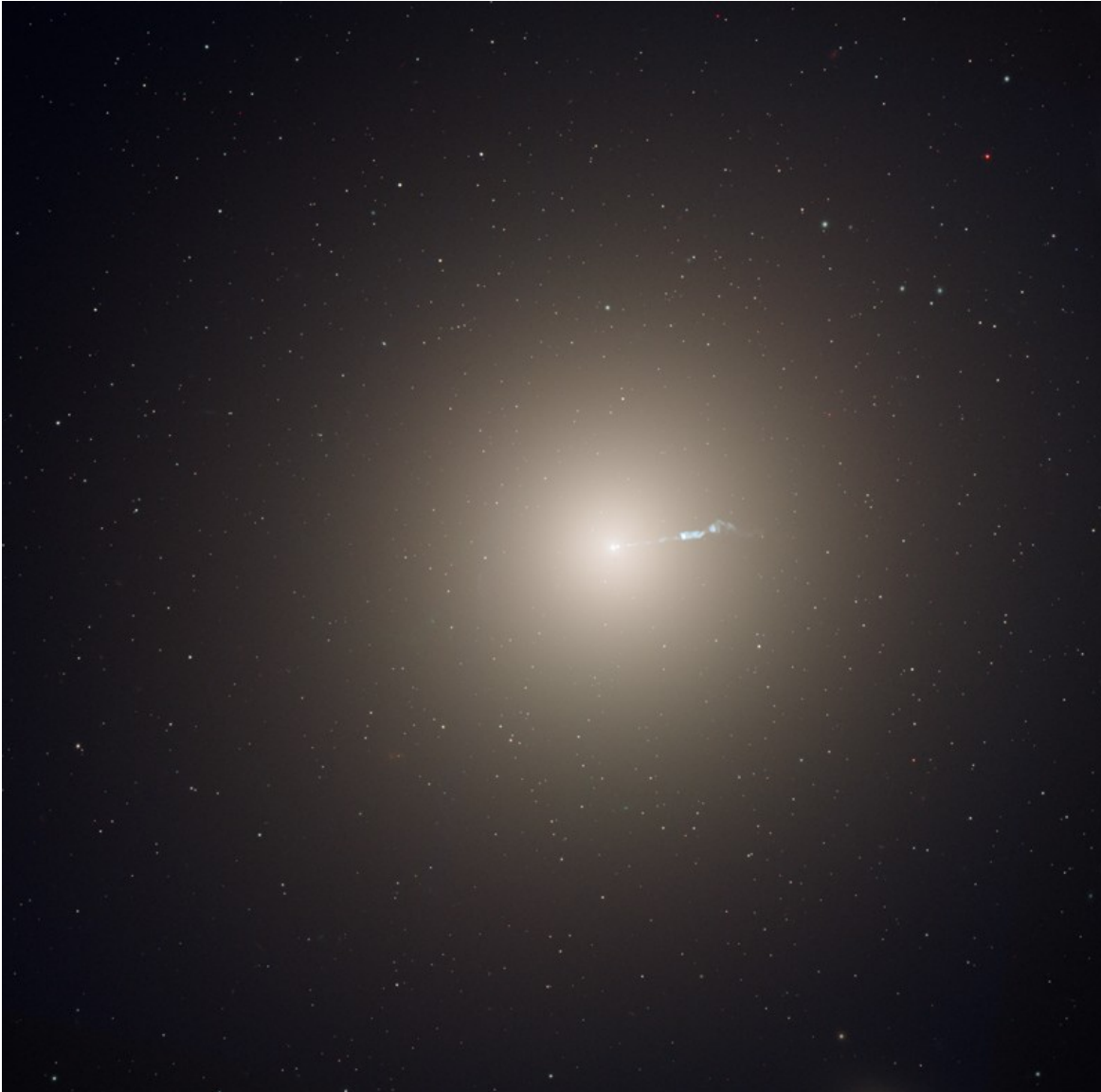
Globular clusters: $N \approx 10^5$; $\tau_{cross} \approx 10^6 yr \Rightarrow \tau_{col} \approx 10^9 yr$

Aglomerados globulares



M80: $\sim 10^5$ stars
HST image

Galáxias



M87: $\sim 10^{11}$ stars
HST image

Formação de galáxias

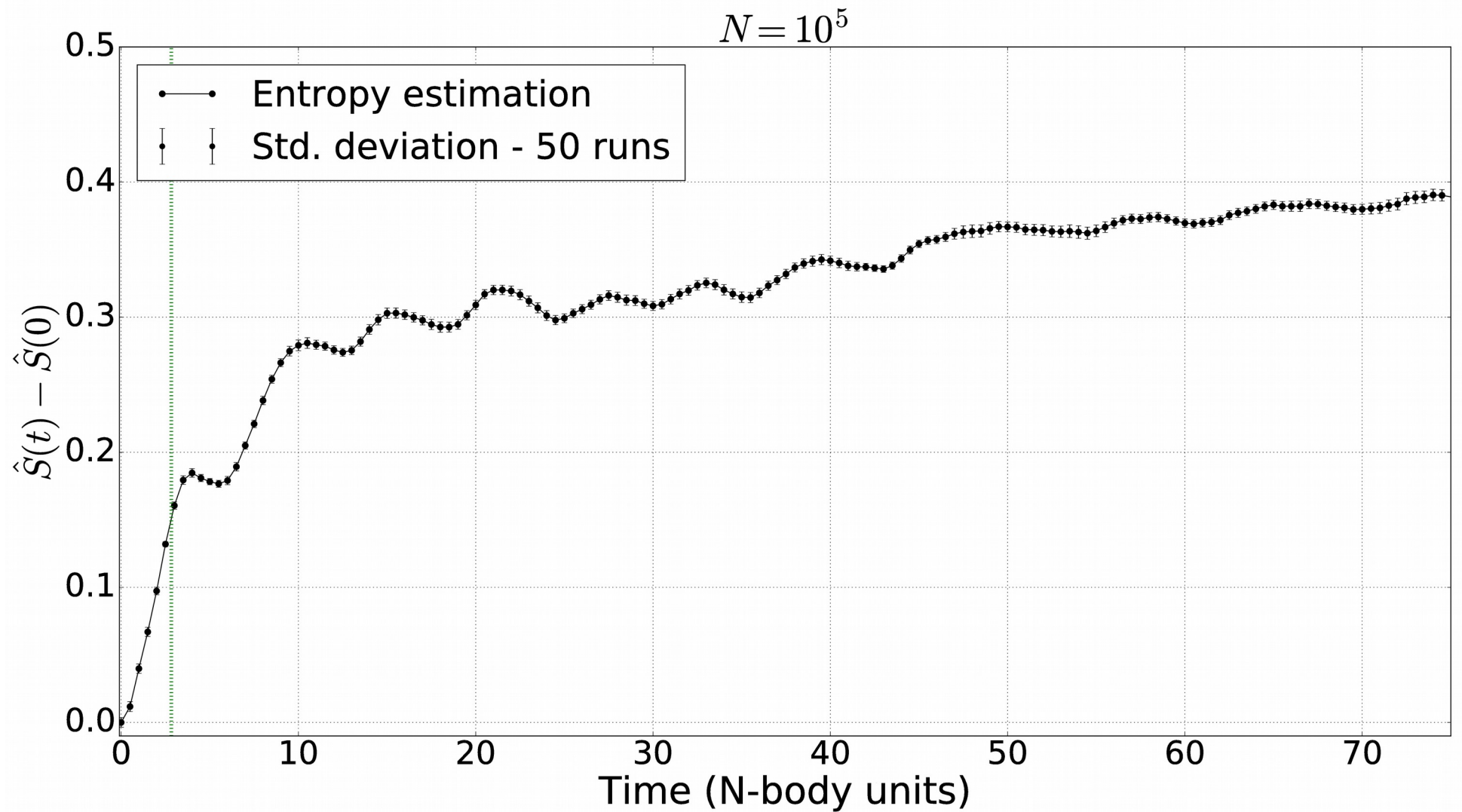
- Relaxação “colisional”: $\tau_{col} = \frac{N}{\ln N} \tau_{cr}$
- $N \rightarrow \infty \Rightarrow$ Sistema “não-colisional”
- Como uma galáxia relaxa?
 - Relaxação violenta
- Equação de Vlasov: $\frac{df}{dt} = 0$
- Equação reversível (sem seta do tempo)
- Entropia se conserva
- “Fundamental paradox of stellar dynamics” ([Ossipkov 2006](#))
- Solução standard: coarse-grain

Testando Vlasov

L. BeS, Walter de Siqueira Pedra, Laerte Sodré, Eder Perico, Marcos Lima

- Simulação de N-corpos
- Condições iniciais
- Estimador da função distribuição
- Estimador da entropia

Testando Vlasov



Conclusões

- S não se conserva durante relaxação violenta
- Equação de Vlasov parece não ser válida
- Seta do tempo na formação de galáxias

Obrigado

Vlasov → Entropy conservation

Tremaine, Hénon, Lynden-Bell (1986)

Define entropy:

$$S \equiv \int s[f] d^3 \vec{x} d^3 \vec{v} \quad \text{e.g.: } s[f] = f \ln f$$

$$\frac{dS}{dt} = \int \frac{\partial s}{\partial f} \frac{\partial f}{\partial t} d^3 \vec{x} d^3 \vec{v}$$

If Vlasov:

$$\frac{dS}{dt} = - \int \frac{\partial s}{\partial f} \left(\vec{v} \cdot \frac{\partial f}{\partial \vec{x}} - \nabla \phi \cdot \frac{\partial f}{\partial \vec{v}} \right) d^3 \vec{x} d^3 \vec{v}$$
$$\frac{dS}{dt} = - \int \left(\vec{v} \cdot \frac{\partial s[f]}{\partial \vec{x}} - \nabla \phi \cdot \frac{\partial s[f]}{\partial \vec{v}} \right) d^3 \vec{x} d^3 \vec{v}$$
$$\frac{dS}{dt} = 0 \quad f \rightarrow 0, |\vec{x}|, |\vec{v}| \rightarrow \infty$$

Testing Vlasov

In collab. with Laerte Sodré, Marcos Lima, Walter Pedra & Leonardo Duarte

- Using N-body simulations
- NBODY-6 (S. Aarseth)
 - Direct sum; no softening

$$S \equiv - \int f \ln f d^3 \vec{x} d^3 \vec{v}$$

$$\hat{S} = - \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N \ln \hat{f}_i$$

$$\hat{f}_i = \frac{1}{N D_i^6}$$

